

Os srs. Assignantes, cujas assignaturas findaram em 12 de Maio, queiram mandar satisfazer o seu importe.

O dia 12 de Maio.



O MEMORÁVEL dia 12 do corrente fica registado nos annos do Supplemento, e será festejado todos os annos com o mais acrisolado e puro enthusiasmo.

O sr. José Augusto Corrêa Leal, deputado da nação portugueza, declarou ao seu paiz, que elle era esse Recta-Pronuncia, desde tanto procurado e

nunca achado.

Eis o caso:

O Supplemento apresentou na galleria um *Pas-cobis*, com o coração no logar da cabeça, e por baixo lia-se = Recta-Pronuncia = nada mais. Nenhuma allusão ao illustre Corrêa Leal.

Eis senão quando, na sessão do dia 12, este distincto cavalheiro declara, que fôra estampado no Supplemento com o coração na cabeça!!! e nós ficámos sabendo desde então, que o nosso Recta era o sr. Corrêa Leal!!

Acrescentou este pai da patria, que muito se honrava em ser caricaturado; isso sabemos nós, e folgamos de contribuirmos para a gloria de S. S. ainda que bem innocentemente.

Acrecentou o faceto orador, que dormia socegado.

Nisso não nos ganha; pois nós dormimos como pedra em peço; no entanto bom é que o paiz saiba que o illustre Recta tem o somno pesado. Fez-nos a ameaça de fallar sempre com o coração.

Esta declaração é que é terrivel, porque sem querermos offender o amigo Recta, diremos fanceamente que falla mal, em summa, não tem graça, é Recta, porém não é orador; por outra, é um tanto maçador.

Nós proporíamos a S. S. de o estamparmos novamente com a cabeça no coração, com tanto que S. S. nos promettesse de estar calado quinze dias. Se o Recta aceitar, vamos metter mão á obra. Parece-nos que o offerecimento não é para rejeitar.

AOS JANOTAS, DILETANTES E NAMORADOS.



LIBERDADE! Igualdade! E fraternidade! Janotas! O theatro de S. Carlos acaba de fechar as portas; a solidão dos tumulos reina naquelle vasto recinto.

Que será de vós, rapaziada! sem o theatro de S. Carlos? Onde passareis as vossas manhãs e noites!

O theatro de S. Carlos era o vosso bem parado, o vosso Eden sobre a terra.

Insensatos! A vossa sorte vai ser a do espargo no monte.

Era no theatro de S. Carlos, que vós, elegantes mancebos, esperanças da patria, estu-

daveis as graves questões de socialismo e comunismo; era alli que embrenhados nas philosophicas questões dos bastidores pronunciáveis livremente a vossa opinião sobre as cordas do meio!

Mancebos! Os volatas, os entrechats acabaram!

Chorai, Janotas!

Mancebos! Os namoros da platea vão ter sueto por quatro mezes e meio!

Tendes de ir namorar para o theatro de D. Maria 2.ª

Oh! dôr!

Qual será a sorte dessas coristas caducas, reductos da virtude, a quem um malvado escriptor patuléa comparou com a velha guarda!

Talvez passem a alistar-se nas fileiras dos nossos inimigos; talvez se unam ás bandeiras do Joãozinho!

Que partido seguirá esse enchame de raparigas, cuja missão n'este mundo é a de bambolear a perna?

O coração estremece de horror ao lembrarnos da sorte d'essas infelizes, n'este seculo de corrupção e de republica.

Janotas! Mostrai-vos digno de vossos maiores; respeitai a virtude!!!

Protectores do *pac-scenico*! A vossa posição é medonha, porém a vossa coragem nos momentos solemnes deve ser superior á vossa dôr.

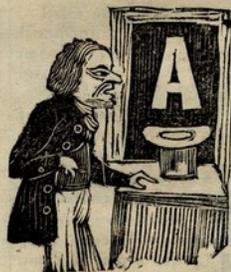
Vós sois portuguezes, foteis protocollisados e apesar disso ainda tendes vida e saude.

Janotas! Esperai.

Sim, esperai, que nós que já somos calvos tambem esperamos!

São quatro mezes e meio de martyrio; mas o vosso triumpho será completo; findo este praso fatal, o templo de Tersichore abrirá suas portas mais brilhantes do que nunca; vereis então as vossas bellas, as vos as victimas, mais catitas de que as deixasteis, tendo durante o descanso estu lado não só a arte de serem fies até o ultimo suspiro, porém ao mesmo tempo o grande problema social sobre a organisação do trabalho.

Espantosa descoberta.



FERRADOS com o aparato militar, que temos presenciado estes ultimos dias, nervosos ao ultimo ponto á vista do medo que os governantes por ahí mostram, começamos a farejar com o fim de descobriremos a causa de tanto terror.

Escrevemos pois para todas as terras do reino, perguntando se em alguma d'ellas s'havia proclamado a republica; e a resposta foi de que até á ultima data nada se havia proclamado.

Que diabo terão pois os homens?

Em fim tanto esmiçamos o negocio, até que a final demos no vinte.

Os homens estão aterrados e com razão.

Parece que está á barra um navio francez (da republica que não podia durar tres mezes) e este navio vem carregado de barricadas para Lisboa, trazendo para ellas grande numero de taboas de pinho, omnibus velhos, penedos, e até barricadas de couros salgados, que são excellentes para barricadas, como todos sabem.

O prego de cada barricada completa anda por uma moeda em notas.

No tal navio, dizem, vem dois habeis enge-

nheiros encarregados da collocação das barricadas.

Apenas constou ao *Mão de Ferro* a inesperada chegada do navio em questão nunca mais pregou olho, e desde então tem tudo andado n'uma roda viva, com o receto de que desembarquem as baticadas.

Não hade acontecer coisa alguma, Deos vella sobre nós, e a policia está alerta.

NOTICIA IMPORTANTE.



revolução que estava preparada para o dia 13 fica transferida para o dia 14.

DIÁ 15.

A revolução que devia ter rebentado hontem, não pôde ter logar; fica adiada para o dia 17.

DIÁ 17.

Por justos motivos não se pôde levar a effeito a revolução prometida para hoje, o dia em que tiver logar será annunciado por noticias e cartazes.

Os autores da revolução não se tem poupado a fadigas e trabalhos, para que a bernarda saia perfeita.

Uma girandola de fogo annunciará a hora em que hão de começar os vivas.

Adverte-se que a policia será avisada uma hora antes da explosão, para ter tempo de tomar as necessarias medidas para manter o successo publico.



José dos Conegos está cada vez mais irritado, e o homem tem razão; elle quer fazer a felicidade deste paiz, e não deixam este genio protector de Portugal estender as suas azas pretas sobre o nosso horizonte.

Ah! invicto, invicto, que queres tu fazer? Tu não

vês que sem José dos Conegos tua mão de ferro não vale uma pitada de tabaco?

José dos Conegos, o Culminante, o Cambado Reis valem mais que todos os bichos de S. Bento.

Queixam-se de quenão ha dinheiro! suba José dos Conegos ao ministerio, e verão como não ha real que não corra logo para as mãos do tal melro. Não o terá o thesouro; mas José dos Conegos e seus amigos serão mais ricos que os nababos.

Pobre José depois de ter feito tantas despesas em Cadiz, recolhe a sua casa, e nem ao menos lhe dão um emprego rendoso, e pouco trabalho.

E querem que isto vá bem; ha-de ir umas natas.

Desengajem-se, se querem que a republica

não entre em Lisboa, se pertendem sustentar a independencia nacional com o protocollo; se desejam em fim a verdadeira gloria desta nação, mas uma gloria duradoura, chamem José dos Conegos, metam-lhe a vara na mão, e deixem ir o barco, que hade ir em maré de rosas.

Este tal pastor não era um Alcibiades, mas era bem tirado das canellas, e chamorava como um janota de 50 annos.

Pouco se lhe dava que os Judeus chorassem; mas uma vez o gigante Golias furlou os ovos de nma das suas amaziás, nesse tempo chamavam-se pancracias; então David irrita-se, atira uma pedrada no Golias e bate com elle em terra.

O nosso invicto, não tem um cabelhinho na venta, que não seja um momento perenne de sua gloria, era tão respeitado como Golias temido na Judea.

O invicto com a mão de ferro fazia tremer a terra, e vai — senão quando, um tal ratão — que por ali andou já de freio na boca, tira-se de cuidados, e levanta-se como uma cabeça de alcatrão, e põem-se a fulminar contra o invicto.

Foi uma cousa magestosa, a que presenciamos no sabbado em S. Bento; era curioso ver como o antigo secretario da saude, mas já homem de estado, engrillava as orelhas contra o invicto, e ladrava como um cão de gado!

Pobre diabo! e por que faria elle tanta bulha? era por causa de um osso, que elle tinha pedido para um afilhado! pois aquillo tambem tem afilhados!



OLIAS, o gigante, pai putativo do Rectá. Pronuncia andava a caçoar com os Judeus, comia-lhes as gallinhas, papava-lhes os ovos, e bebia-lhes a jeropega; os Judeus andavam em papos de aranha.

Havia nesse tempo um lindo pastor chamado David, filho de Nabucodonosor, e de uma tal follana que vendia vesugos no cimo da Cotovia.



Os governantes tomam todos os dias medidas contra os republicanos; pedimos que nos avisem um quarto d'hora antes por noticias e cartazes, quando rebenta a tal revolução, porque já temos perdido 3 noites a fio a espera della, e nada de novo.

Podemos affiançar ao povo da capital, que por em quanto tudo está socegado, á excepção do governo, pois esse não dorme.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

LISBOA

NÁ OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

1848.



Lik Francaes

VELLA MARIA.